# PRÁTICA LABORATORIAL 10

**Objetivos:**

 Crontab

# Crontab

O crontab é um serviço que permite que tarefas sejam executadas em modo “background” em intervalos regulares pelo deamon da cron. Estas tarefas são normalmente designadas por “cron jobs”. **crontab -e** - Edita o ficheiro crontab ou cria um novo caso não exista. **crontab -l** - Mostra o conteúdo do ficheiro crontab. **crontab -r** - Remove o ficheiro crontab.

Para seleccionar novamente o editor de texto a utilizar, podemos usar o comando select-editor, directamente na linha de comandos.

Por defeito todos os utilizadores podem usar o crontab para executar tarefas, até ao user root criar um dos ficheiros **/etc/cron.allow** ou **/etc/cron.deny.** O user root tem sempre acesso ao crontab, não precisando sequer de ser colocado no ficheiro /etc/cron.allow caso exista.

Nestes ficheiros apenas devem constar os nomes dos utilizadores (um por cada linha) que podem aceder ao serviço de crontab (/etc/cron.allow) ou os que queremos impedir que tenham acesso (/etc/cron.deny). Apenas deve existir um ficheiro no sistema, caso existam os dois, o sistema só vai interpretar o ficheiro cron.allow, ignorando o cron.deny.



Sistemas

Operativos

Open

Source

**PL**

**10**

Cada utilizador que consiga executar tarefas com o crontab tem o seu próprio ficheiro com as suas tarefas (um ficheiro para cada utilizador), que o root pode consultar em **/var/spool/cron/crontabs**. Se o user root quiser eliminar todo o crontab de um determinado utilizador, pode eliminar o ficheiro com o nome do utilizador que consta naquela pasta.

Todas as operaçoes executadas ficam guardadas no ficheiro de logs da máquina (**/var/log/syslog**).

O root pode filtar apenas as linhas que dizem respeito ao crontab usando o comando **grep –i cron /var/log/syslog**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Pedro Rocha Página 1

## EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

Recorrendo ao crontab, resolva as seguintes questões:

1. Agende uma tarefa que vai ser executada três vezes por semana, durante a noite, na qual sejam comprimidas (com o comando tar) as pastas /var/log e /usr/lib num único ficheiro colocando o ficheiro resultante na raiz do sistema.



1. Agende uma tarefa que vai ser executada 17h ao sábado e domingo, no qual sejam copiados todos os ficheiros da pasta /etc/ssl/certs/ para a pasta /ciber/ e de seguida comprimi-los individualmente mas mantendo os ficheiros originais.



1. Agende uma tarefa que vai ser executada às 10 e 13h, às segundas, terças e sextas-feiras, que junte apenas num ficheiro (com o comando tar) todos os ficheiros .log que existem na pasta /var/log e coloque o ficheiro resultante na homefolder do root.



1. Agende uma tarefa que vai ser executada às terças, quintas e domingos entre as 8h e às 11h, comprima, num único ficheiro, com o comando zip os ficheiros auth.log e syslog que existem na pasta /var/log/ e a pasta /var/lib/ e todo o seu conteúdo. O ficheiro resultante deve ser colocado na homefolder do ciber.



Sistemas

Operativos

Open

Source

**PL**

**10**



1. Agende uma tarefa, que vai ser executada às 5h, às 18h e 23h três vezes por mês, que pesquise todas as pastas com inc no nome (ignorar minúsculas e maiúsculas) que existam no seu sistema. O resultado deve ser enviado para /root/questao5.txt.



“\*inc\*”

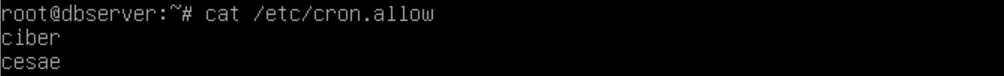
Como está só vai procurar pastas que se chamem exatamente inc

1. Agende uma tarefa, que vai ser executada duas vezes por dia que procure todos os ficheiros das pastas e subpastas de /usr que tenham no seu conteúdo chown (ignorar minúsculas e maiúsculas). Escreva a listagem devolvida pelo comando em /root/questao6.txt



1. Faça as alterações necessárias para que apenas os utilizadores ciber e cesae possam agendar tarefas com o crontab.





**Bom trabalho!**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Pedro Rocha Página 2